

A proposta de Gestão Universitária elaborada pela **Chapa 2 - Integrar para Avançar** objetiva encontrar a melhor maneira de aproveitar os recursos humanos, físicos e financeiros para o melhor cumprimento da missão da universidade. Para isso, a nossa proposta de gestão para a Reitoria UFVJM, período 2019-2023, está sendo construída de forma dialogada, coerente e exequível, fundamentada nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2017-2021, operacionalmente alicerçada em três pilares:

- 1- GESTÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAIS
- 2- GESTÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
- 3- GESTÃO DO CONHECIMENTO

1 - GESTÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAIS

A Organização Administrativa tem por objetivo promover e verificar a implementação do PDI.

METAS:

1. Investir em Tecnologia de Informação: meta basilar da nossa proposta

A repetição periódica de trabalhos é incompatível com a eficiência administrativa de uma universidade de qualidade. Assim, é essencial verificar e implementar princípios de gestão baseados na prática de protocolos, disponibilizados em rede para que haja integração interna de todas as ações administrativas desta IFES. Para isso, a fonte de investimentos será progressiva, oriundo da Receita Própria da UFVJM, coordenada pela Diretoria da Tecnologia de Informação.

2. Obter alvarás do corpo de bombeiros e demais autorizações: ação emergencial

A adequação da estrutura dos prédios dos *campi* de acordo com as exigências legais, com intuito de promover um ambiente de trabalho seguro e com qualidade.

3. Otimizar a gestão administrativa dos *campi* por meio da implementação de prefeituras.

Descentralização administrativa e eficiência no gerenciamento dos *campi*. O Pró-Reitor de Administração será oriundo do campus de Teófilo Otoni, e junto com os Prefeitos dos *campi* otimizará o atendimento das demandas.

4. Reduzir gastos.

A implementação de tecnologias e de ações sustentáveis com objetivo de otimização dos custos nos *campi*, tais como, sensor de presença/luz, instalação de usina fotovoltaica, motivação da utilização de processos *online* de forma a reduzir os impressos e estabelecimento de logística nos deslocamentos entre os *campis*.

5. Organizar a política de gestão de pessoas.

- ➔ No que se refere à titulação e ao aperfeiçoamento dos professores e técnico-administrativos, prover a formação pedagógica permanente e disponibilizar plataformas de tecnologia digital.
- ➔ Valorizar o trabalho dos servidores em consonância com sua qualificação. Ampliar políticas pela qualidade de vida dos servidores com ênfase: às condições de trabalho, à prevenção de doenças ocupacionais e às relações interpessoais no ambiente universitário.
- ➔ Valorizar as práticas de extensão (Coordenador, Supervisor e Colaborador).
- ➔ Revisar a Resolução de pontuação dos supervisores de estágios curriculares obrigatórios.
- ➔ Revisar e valorizar as práticas do encargo docente por meio de uma política embasada na motivação do trabalho docente.
- ➔ Sistematizar os encargos docentes e a gestão pela CPPD.

6. Assistência Estudantil

- ➔ Implementar melhorias na assistência aos estudantes pela PROACE, por meio de políticas de bolsas e ampliação de vagas na moradia estudantil.
- ➔ Melhorar os espaços de convivência nos *campi* gerenciados pelas prefeituras de *campi*.
- ➔ Implementar o Restaurante Universitário (RU) em parceria com uma Fundação de Apoio (se possível com a FUNDAEPE), e, uma Cooperativa dos Produtores da Economia Solidária.
- ➔ Prover o apoio institucional diferenciado aos programas de apoio à saúde e à vida dos estudantes, com ênfase a apoio psicológico, em parceria com as secretarias municipais de saúde.

Adequar a utilização dos espaços aos programas de esporte, arte, cultura e lazer, e, estabelecer a utilização do Centro Esportivo Universitário (CEU). Assim, priorizaremos uma agenda positiva, de abrangência anual, contendo o conjunto de ações de integração dos estudantes e promoção de saúde e bem estar no ambiente universitário.

7. Implementar os indicadores de esforços e riscos, mecanismos de controle e política motivacional.

No cumprimento dos princípios de boa governança proveremos organização interna e o adequado aproveitamento dos nossos recursos humanos.

8. Pactuar políticas interinstitucionais que tem por objetivo o desenvolvimento mesorregional do polo setentrional de nosso estado, MG.

- ➔ Estimular a constituição e o funcionamento do Conselho de Integração Comunitário – CONSIC, trazendo para o mesmo iminentes lideranças da sociedade e do estado.
- ➔ A UFVJM deverá sediar fóruns de desenvolvimento envolvendo ciência, tecnologia e inclusão social; estreitar relações com parlamentares.

9. Cuidar dos bens patrimoniais da universidade com ênfase às ações de registro, manutenção e conservação.

10. Propor contrapartida à FUNDAEPE

Por meio de um Conselho Consultivo formado por membros da PRPPG, PROEXC, PROAD, PROPLAN e DTI para apoiar a gestão da FUNDAEPE.

2. GESTÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A política de Ensino, Pesquisa e Extensão, deve ser elaborada com base em dados estatísticos anos da UFVJM referentes aos últimos, contextualizados ao censo da educação superior, o Plano Nacional de Educação, PDI, Reforma do Ensino Médio e às políticas do MEC para o Ensino Médio e Superior do atual Presidente da República.

METAS

1. Reestruturação dos cursos da graduação

Plano Estratégico:

A reforma de alguns cursos de graduação é um tema extremamente crítico, mas vital para a UFVJM. Para isso, temos o plano de estabelecer um amplo diálogo entre a PROGRAD e os Colegiados dos Cursos, em concordância com as diretrizes curriculares do Conselho Nacional de Educação.

Os elementos norteadores terão por base a demanda de ingressos, percentual de diplomados e demandas do mercado de trabalho, bem como fomentar a perspectiva de criação de novos cursos, principalmente na área tecnológica.

Plano Estratégico:

Atualizar PPC em consonância às Diretrizes Curriculares Nacionais, de forma a permitir a flexibilização de concepção e modelos curriculares, práticas pedagógicas e de avaliação da aprendizagem, de modo a desenvolver competências para a atuação multiprofissional.

- ➔ **Promover fóruns de discussão** entre os cursos de graduação sobre modelos curriculares inovadores, flexibilização curricular, aproximação dos currículos de cursos iguais ou semelhantes dos nossos *campi*, orientados pelas especificidades de cada curso e o contexto em que esses se encontram inseridos.
- ➔ **Elaborar, por meio do CONSEPE, uma agenda pedagógica permanente**, contando com a efetiva participação da Diretoria de Ensino da PROGRAD, Coordenadores de Cursos e Membros do NDE dos respectivos cursos.

2. Enfretamento da retenção, evasão e ocupação das vagas remanescentes

A retenção e a evasão têm causa multifatorial. A raiz deste problema inicia-se na educação básica (ensino infantil, fundamental e médio) e avança pelo próprio ambiente universitário.

Plano Estratégico:

Ações de políticas internas:

- ➔ **Aprimorar políticas que garantem o fluxo formativo**, mediante oferta de unidades curriculares e vagas aliadas às práticas pedagógicas e avaliativas do rendimento acadêmico.

O aprimoramento de políticas de suporte técnico e pedagógico longitudinal entre discentes, docentes e técnico-administrativos, construída a partir de um instrumento de avaliação individual, proporcionando a identificação das dificuldades as quais serão mediadas por meio de:

1. Programa de Monitoria
2. Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PROAE)
3. Programa de Educação Tutorial pelo Trabalho (PET)
4. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)
5. Programa de Formação Pedagógica Continuada Docente (FORPED)
6. Programa de Enfrentamento à Retenção e Evasão (PROGER) que abrigará os projetos de “Tutoria”, “Sem Dúvida”, o Ciclo de Reorientação para o Desempenho Acadêmico – CIRANDA.

- ➔ **Continuar a publicação dos editais do PROAE com foco na retenção e evasão** (bolsas induzidas), complementada pela implantação da Divisão de Acompanhamento Acadêmico (DAC).

Ações de políticas externas: complementar

- ➔ **Inaugurar um modelo de gestão que visa pactuações interinstitucionais de longo prazo**, envolvendo as Secretarias Municipais de Ensino, as Superintendências Regionais de Ensino (SER), os Institutos Federais e a Secretaria de Estado da Educação, pela construção de políticas permanentes para o ensino, com abrangência mesorregional, em atendimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE).
- ➔ **Implementar as escolas de aplicação**
Trata-se de um plano piloto de ensino integrando à UFVJM e algumas escolas públicas. Esta ação visa o fortalecimento da formação de estudantes do ensino básico, com perspectiva de se tornarem futuros universitários. Oportunidade para implementar tecnologias digitais no ensino e consolidar o NIED (Núcleo de Integração Educacional).
- ➔ **Participar da formação permanente de professores para a educação básica**, fortalecendo o COMFOR (Comitê Institucional Local de Formação Continuada de Professores da Educação Básica da Rede Pública) e PARFOR (Plano Nacional de Professores para a Educação Básica).
- ➔ **Implementar o acompanhamento acadêmico**

3. Acompanhamento permanente dos cursos

- ➔ **Aprimorar os instrumentos de coleta de dados dos estudantes e dos docentes, a fim de analisar os dados em prol da melhoria dos cursos.**
- ➔ **Possibilidade de se criar aplicativos (apps) para celulares (Android e IOS) para tornar mais atrativa a coleta de dados referentes às avaliações institucionais.**
- ➔ **Estimular as análises dos processos avaliativos dos cursos** por meio de CPA, Comissão Própria de Avaliação; IAE, Instrumento de avaliação de ensino; ENADE, Exame Nacional de Avaliação de Ensino Superior; avaliações realizadas pelo INEP. E os resultados destas análises poderá incentivar a auto avaliação da UFVJM.
- ➔ **Desenvolver plataforma de acompanhamento dos egressos**, com foco na sua atuação profissional e sua visão crítica dos cursos da UFVJM.

Plano Estratégico:

- ➔ **Elaborar, por meio do CONSEPE, uma agenda pedagógica de discussão permanente**, contando com a efetiva participação da Diretoria de Ensino, Coordenadores de Cursos e membros do NDE dos cursos.
Agenda Pedagógica: Fórum do ensino: Estudantes, Professores e PROGRAD ao final de cada semestre letivo.

4. Inovação no ensino

Promover a expansão de recursos tecnológicos no ensino e incentivar, progressivamente, a utilização de tecnologias digitais de informação na prática pedagógica por meio de:

- Utilização de plataformas virtuais de aprendizagem.
- Implementação progressiva dos conteúdos dos PPC na forma de educação à distância.

5. Valorizar e consolidar os cursos de licenciatura

- ➔ Institucionalizar a formação de professores para a educação básica, e viabilizar a prática efetiva da pedagogia de alternância por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Educação.
- ➔ Definir as práticas para a formação de professores entre os cursos de licenciatura. A UFVJM dispõe de laboratórios de informática, laboratórios de simulação de situações práticas, Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) e lousas digitais, que balizam o desenvolvimento de objetos de aprendizagem e geração de conhecimento aplicável no ensino, por meio da integração da pesquisa na área de Educação.

Contrapartidas da UFVJM em relação aos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEC)

- ➔ Prover condições para oferta da LEC referentes ao tempo universidade (hospedagem e alimentação em função da vulnerabilidade sócia econômica) e de tempo comunidade. Para o tempo comunidade, a UFVJM proveria transporte.
- ➔ Efetivar a pesquisa e a extensão nas comunidades.
- Aprimorar o planejamento e a efetivação do calendário acadêmico da LEC devido à alternância tempo comunidade e tempo universidade, visando a otimização de recursos financeiros e humanos, bem como a utilização do espaço institucional compartilhados, tais como os laboratórios de Ciências da Natureza, Linguagens e Códigos e Ciências Humanas.
- Adequar o *e-campus* para a LEC
- Garantir a oferta dos Encontros de Tempo Comunidade

6. Implementação de ações de formação e capacitação

- ➔ Instituir o Setor/Divisão/Diretoria de Inovação e Tecnologias Educativas, para a divulgação e capacitação da comunidade interna e/ou externa da UFVJM sobre estratégias de ensino, em especial, às metodologias ativas associadas às

tecnologias digitais da informação e comunicação em diferentes áreas do conhecimento. As ações serão voltadas para os educadores.

Trata-se de um espaço que permita:

- 1) Promover o aprimoramento de docentes (internos e externos à UFVJM), alunos de graduação e pós-graduação sobre práticas educativas por meio de cursos, eventos, simpósios e afins;
- 2) Estar em consonância com as demandas pedagógicas dos cursos da UFVJM;
- 3) Apoiar a implementação de estratégias educativas inovadoras nas práticas pedagógicas dos cursos da UFVJM;
- 4) A divulgação de estratégias educativas com êxito implementadas pelos docentes, através de eventos científicos, seminários, e similares;
- 5) A publicação das experiências educativas, através de uma revista indexada vinculada à PROGRAD, especializada nessa temática;
- 6) Estreitar os laços com a equipe da DTI para apoio na implementação das ações educativas que envolvam o uso das TDIC para o ensino- aprendizagem;
- 7) Promover a formação de sujeitos autônomos;
- 8) Criar um espaço institucional para a partilha de recursos educacionais em suporte digital criados por docentes da UFVJM, relatos de experiências pedagógicas implementadas, entre outras atividades para melhor integração entre unidades acadêmicas, departamentos e cursos.
- 9) Incentivar a prática de atividades pedagógicas relacionadas direta ou indiretamente à melhoria da graduação na UFVJM.

7. Interação ensino, pesquisa e extensão - Creditação Curricular

Para que pelo menos 10% dos créditos curriculares seja convertido em ações de extensão, a UFVJM promoverá as seguintes contrapartidas:

- ➔ Realizar editais PIBEX induzidos focados nas práticas integrativas.
- ➔ Estimular parcerias: PROEXC, PROGRAD, Coordenações dos cursos e a Sociedade Organizada, instituições públicas e privadas no sentido de conquistar o caráter permanente destas ações.
- ➔ Incentivar a criação de programas de extensão multiprofissionais, projetos, eventos e cursos.

8. Apoio institucional à Pesquisa e à Pós-graduação

A UFVJM possui expressivo contingente de pesquisadores, de diferentes áreas do conhecimento, bem como uma importante infraestrutura de pesquisa, da ordem de 30 milhões de reais. Isso permitiu a formamos cerca de 700 especialistas, mestres e doutores. É de nosso entendimento a continuidade de investimento na pesquisa e pós-

graduação.

Atualmente, sabemos que há um grande contingenciamento de recursos financeiros disponibilizados por todas as agências de fomento. Todavia, por meio de eficiente gestão do custeio envidaremos esforços para:

- ➔ Mantermos a contrapartida das cotas de bolsas PIBIC, PIBIT, PBIC-JR
- ➔ Manteremos a contrapartida de bolsas para mestrados, doutorados
- ➔ Proveremos recursos de manutenção aos laboratórios multiusuários dos *campi*.

9. Interação com a sociedade: UFVJM nas comunidades

Existem muitas expectativas das comunidades pela interação permanente com a Universidade. Nesse sentido, faremos uma inovação na Gestão Administrativa da PROEXC – O Diretor de Extensão e o Diretor de Cultura serão pessoas de expressão destas comunidades, e vamos potencializar o ensino com práticas de extensão.

Isso ampliará significativamente a integração UFVJM-COMUNIDADES. Os estudantes valorizam muito este tipo prática, e para isso vamos implementar ações, projetos e programas de extensão.

Os conteúdos destas práticas são complementos dos Planos de Ensino – Creditação da Extensão no Ensino. Também teremos ações através dos Estágios Curriculares Obrigatórios

Contrapartida da Reitoria: Instituir a Secretária Geral de Estágios da UFVJM, com status de Pró-Reitoria, ou seja, com quadro de pessoal e recursos financeiros.

As práticas serão apoiados pela Reitoria no sentido de celebrar convênios ou Termo de Compromisso de Estágio com um Plano de Trabalho que proporcione um adequado aprendizado, gerando impacto social.

As práticas de extensão serão planejadas de forma integrativa, multiprofissional, metas e indicadores.

A Reitoria envidará esforços pela qualidade desta prática como uma política de ensino extremamente proveitosa para a profissionalização de nossos futuros egressos.